

A EXPERIÊNCIA DA FAMÍLIA COM CRIANÇAS AUTISTAS: IMPASSES DIANTE DO DIAGNÓSTICO, IMPACTOS SOCIAIS E ESCOLARES

Francieli da Silva AMBRÓSIO*
Luci PANUCCI**

RESUMO

O autismo não afeta apenas a criança, como também aqueles que a rodeiam: a família. Com o nascimento da criança, os pais tendem a doar amor, carinho e proteção, criando, inclusive, expectativas positivas quanto ao seu desenvolvimento. Quando a criança começa a apresentar comportamentos atípicos como dificuldades na interação social, a família passa por um momento de angústia e dúvidas. No ingresso à escola regular, os professores, que são capacitados para lidar com o desenvolvimento das crianças, ao perceberem alguma diferença em determinada criança, a encaminha para uma avaliação. É nesta fase que alguns pais tendem a negam o diagnóstico do TEA (Transtorno do Espectro Autista), e se sentem inseguros diante dos obstáculos que irão enfrentar no seu cotidiano com o filho. A forma que cada criança evolui ao tratamento é única e depende de diferentes fatores, principalmente do engajamento da família neste processo. Este presente trabalho tem como objetivo contribuir para uma maior sensibilização dos pais ao diagnóstico do TEA, e abordar a formação dos profissionais de psicologia para lidar com o referido transtorno. Busca-se também identificar os impactos causados na vida social e escolar da criança sem acompanhamento utilizando-se de pesquisa bibliográfica de livros, teses, artigos científicos que auxiliam no embasamento do tema. Conclui-se, preliminarmente, que são várias as razões pelos quais os pais podem se sentir receosos diante de qualquer diagnóstico, entretanto, este possibilita o acesso a conhecimentos importantes sobre a natureza do TEA, as estratégias que propiciam o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, e da inclusão social.

Palavras-chave: Autismo. Tratamento. Diagnóstico. Família.

* ambrosiofrancieli@gmail.com

** panucciluci@gmail.com